

Cachambi e Rio das Pedras: a falta que a memória faz.



Núcleo de Pesquisa / NUPECM - UERJ
ESTUDOS DE CULTURA MATERIAL



Cachambi

Fonte: <https://diariodorio.com/saiba-os-10-bairros-mais-procurados-para-se-morar-no-rio/>



Rio das Pedras

Fonte: <https://oglobo.globo.com/rio/rio-das-pedras-avanca-milicia-mais-antiga-da-cidade-ja-cobra-estacionamento-taxa-de-bica-23186205>

Alunos: **Gerson de Carvalho e Rafael de Sousa de Moura**

Nascimento dos bairros

JACAREPAGUÁ / ZONA OESTE

- Possuindo origem indígena "Jacarepaguá" é um termo **tupi** que significa "**enseada do lugar dos jacarés**", através da junção dos termos îakaré (jacaré), paba (lugar) e kûá (enseada).

A História de Jacarepaguá começou em 1567, dois anos após a fundação da cidade do Rio de Janeiro, quando Salvador Correia de Sá assumiu o cargo de primeiro governador da nova cidade e concedeu a dois auxiliares da administração, Jerônimo Fernandes e Julião Rangel, as terras de Jacarepaguá.

Em **1594**, Salvador Correia doou as Sesmarias para seus filhos Gonçalo e Martim. Nas primeiras décadas do século XVII, Gonçalo fundou o engenho do Camorim e, dentro do engenho, a capela de São Gonçalo do Amarante, que ainda existe nos dias de hoje.

Transformações:

IMPÉRIO → REPÚBLICA

SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX

CACHAMBI

- De origem indígena, o nome Cachambi, vem de Caxamby, que significa feixe. É o laço que amarra o capim, o mato trançado. Isso porque suas terras eram formadas por imensos capinzais, muito procurados como alimentos para animais, valorizando os terrenos.
- Proprietários da região, os portugueses Manuel da Silva Cardoso e Manuel Brandão, aproveitavam esses capinzais na dinâmica comercial. Mais tarde, lotearam o terreno e o venderam para a instalação de uma indústria.

Processo de urbanização

A partir da década de 1970 a fisionomia agrícola que existia desde os tempos colônias perde espaço para a formação de grandes indústrias. Nesse sentido, surge grande conjuntos residenciais e loteamentos legais e clandestinos.

Governo Negrão de Lima

O arquiteto e urbanista **Lúcio Costa** concebeu o que seria um "plano piloto" para a região da Barra. Para o arquiteto, a região seria o novo centro do Rio de Janeiro.

Década de 1970: Com a construção de estradas, elevado do Joá, ligando a Barra à Zona Sul, cresceu-se a especulação imobiliária na época.

Com o crescimento da baixada de Jacarepaguá houve um crescimento de todo o entorno, principalmente das favelas, destacando-se Rio das Pedras.



Fonte: <https://acervo.oglobo.globo.com/propaganda/espaco-urbano/governo-da-guanabara-aprova-projeto-do-centro-da-barra-nasce-rio-ano-2000-14195993>

Em 1879, a Companhia de Ferro-Cabril, expandiu a Linha Auxiliar, e incrementou essa expansão em outro sentido e de forma mais irregular, permitindo o aparecimento dos atuais bairros do Cachambi, Maria da Graça e Del Castilho, os dois últimos integrados atualmente à vizinha Região Leopoldina. Bondes puxados a burros, passaram a fazer a ligação entre esses bairros até a estação do Engenho Novo.

Já no século XX, com o acesso facilitado a novas indústrias do entorno, toda a região do Grande Méier cresceu exponencialmente em termos demográficos, fazendo com que bairros limítrofes se confundam e até mesmo “desapareçam”. Em meio ao crescimento, pequenas jóias seguem preservadas na paisagem do subúrbio.



Fonte: Revista O Cruzeiro – Edição de 30/06/1962. Disponível em: Hemeroteca Digital Brasileira – Biblioteca Nacional

Estruturas memoráveis: símbolos, resistência e memória

Em 1901, foi fundada a Igreja Nossa Senhora de aparecida, um dos símbolos do bairro.



IMAGENS SATÉLITES RIO DAS PEDRAS – NEPHU UFF. Disponíveis em:
<http://nephu.sites.uff.br/programa/mapeando-conflitos/mapeando-comunidades/comunidades-do-rio-de-janeiro/rio-das-pedras/>

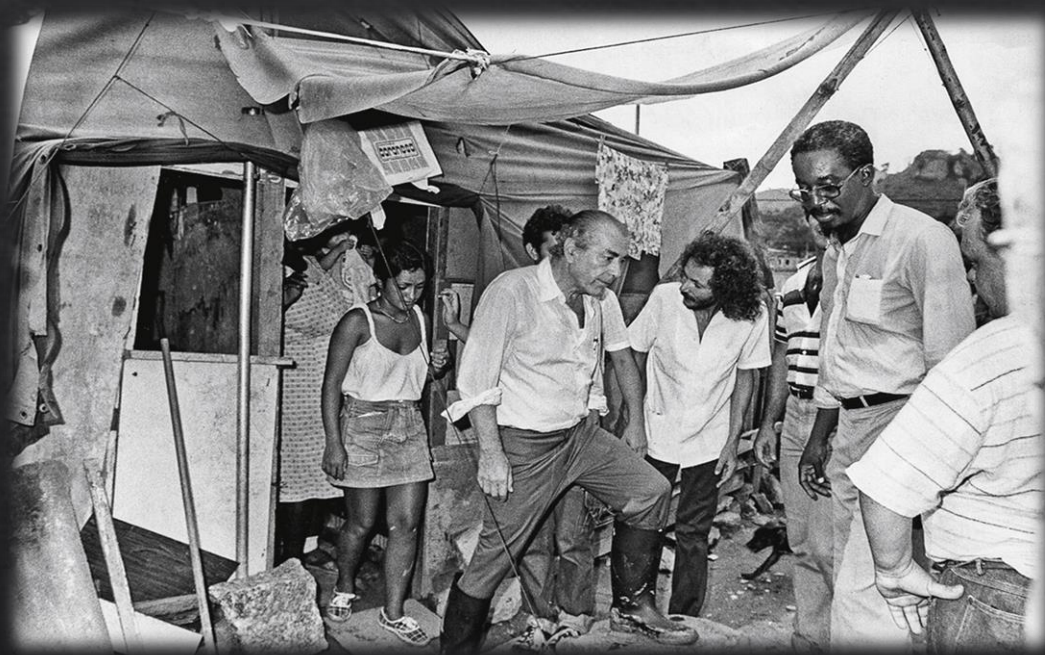


Fonte: Cachambi: dos imensos capinzais a um dos bairros que mais cresce na cidade (10/10/2012).

Disponível em: <https://rio.rj.gov.br/web/portaldoservidor/>

Estruturas memoráveis: símbolos, resistência e memória

Igreja Nossa Senhora de aparecida



Governador Leonel Brizola visita a favela de Rio das Pedras
Imagem: Ricardo Leoni 06/03/1985 – AGÊNCIA O GLOBO



Fonte: Cachambi: dos imensos capinzais a um dos bairros que mais cresce na cidade (10/10/2012).
Disponível em: <https://rio.rj.gov.br/web/portaldoservidor/>

Estruturas memoráveis: símbolos, resistência e memória

- Na década de 1990, cerca de 6 mil pessoas invadiram o conjunto residencial Delfin Imobiliária.

➔ Após a saída dos apartamentos invadidos muitas famílias instalaram-se em áreas próximas, formando um grande área chamada “Areinha”.

➔ A invasão resultou na conquista de áreas para moradias locais



Ocupação no conjunto residencial Delfin Imobiliária.

Imagem: Marcelo Carnaval 12/04/1991 – AGÊNCIA O GLOBO

Igreja Nossa Senhora de aparecida.



Fonte: Cachambi: dos imensos capinzais a um dos bairros que mais cresce na cidade (10/10/2012).

Disponível em: <https://rio.rj.gov.br/web/portaldoservidor/>

O tempo que apaga, a memória que permanece

O rio que transportava pedras....

Segundo o geógrafo Adão Osdayam de Cândido, autor da tese “Impactos da urbanização nas condições geomorfológicas da bacia hidrográfica do Rio das Pedras”, o nome do rio faz referência a sua força.

Durante o início das ocupações da comunidade, no fim dos anos 1950, quando as casas não tinham abastecimento de água, o rio das Pedras era essencial na vida dos moradores. Os primeiros moradores fixaram suas residências perto do rio, exatamente pela facilidade para buscar água para beber, tomar banho e lavar roupas.



Rio que corta a favela Rio das Pedras

Fonte: <http://portaldaspedras.herokuapp.com/a-historia-do-rio-que-transportava-pedras>

Rua Honório

- Em 1935, Luís Carlos Prestes e de Olga Benário, tentaram realizar um golpe contra Getúlio Vargas, conhecida como Intentona Comunista. Após o fracasso da missão, se esconderam na Rua Honório, onde foram encontrados pela polícia do Estado Novo, Luís Carlos foi preso, junto com colegas do movimento. Olga Benário foi considerada ilegal e deportada para Alemanha nazista. Como era judia e comunista, foi enviada, grávida, para um campo de concentração, onde teve sua filha, na Alemanha. Foi morta em 1942 em câmara de gás.

- Apesar do caso ter sido registrado na Rua Honório 279, no Cachambi, o local em que Prestes e Olga se esconderam, o número 270 da rua refere-se ao bairro vizinho de Todos os Santos. Atualmente não existe referência a esse fato no local, encontra-se somente na tradição oral e no imaginário popular.

O tempo que apaga, a memória que permanece

O rio que transportava pedras....

Segundo o geógrafo Adão Osdayam de Cândido, autor da tese “Impactos da urbanização nas condições geomorfológicas da bacia hidrográfica do Rio das Pedras”, o nome do rio faz referência a sua força.

Durante o início das ocupações da comunidade, no fim dos anos 1950, quando as casas não tinham abastecimento de água, o rio das Pedras era essencial na vida dos moradores. Os primeiros moradores fixaram suas residências perto do rio, exatamente pela facilidade em acessar o rio para buscar água para beber, tomar banho e lavar roupas.

Rua Honório



Fonte: A interface florestal-urbana e os desastres naturais relacionados à água no Maciço da Tijuca: desafios ao planejamento urbano numa perspectiva sócio-ambiental – Ana Luiza Coelho Netto (Revista do Dep. De Geografia 16, 2005, pg. 46-60)

Rua Honório (1940)
Fonte: Arquivo Nacional

Educação através do patrimônio cultural: a busca de uma ação transformadora

I. Favela, lugar de educação sobre patrimônio cultural: a valoração do território e sua história

→ Programa Integrado de Educação para o Patrimônio Cultural → “Território Rocinha – Patrimônio cultural”.

[...] desenvolver um conhecimento crítico que possibilite às comunidades se apropriarem do patrimônio cultural que lhes pertence. Dessa forma, é possível vislumbrar a possibilidade de fortalecimento dos sentimentos de identidade e cidadania, assim como a construção de um processo de preservação sustentável desses bens culturais. (Souza, 2014, p.17).

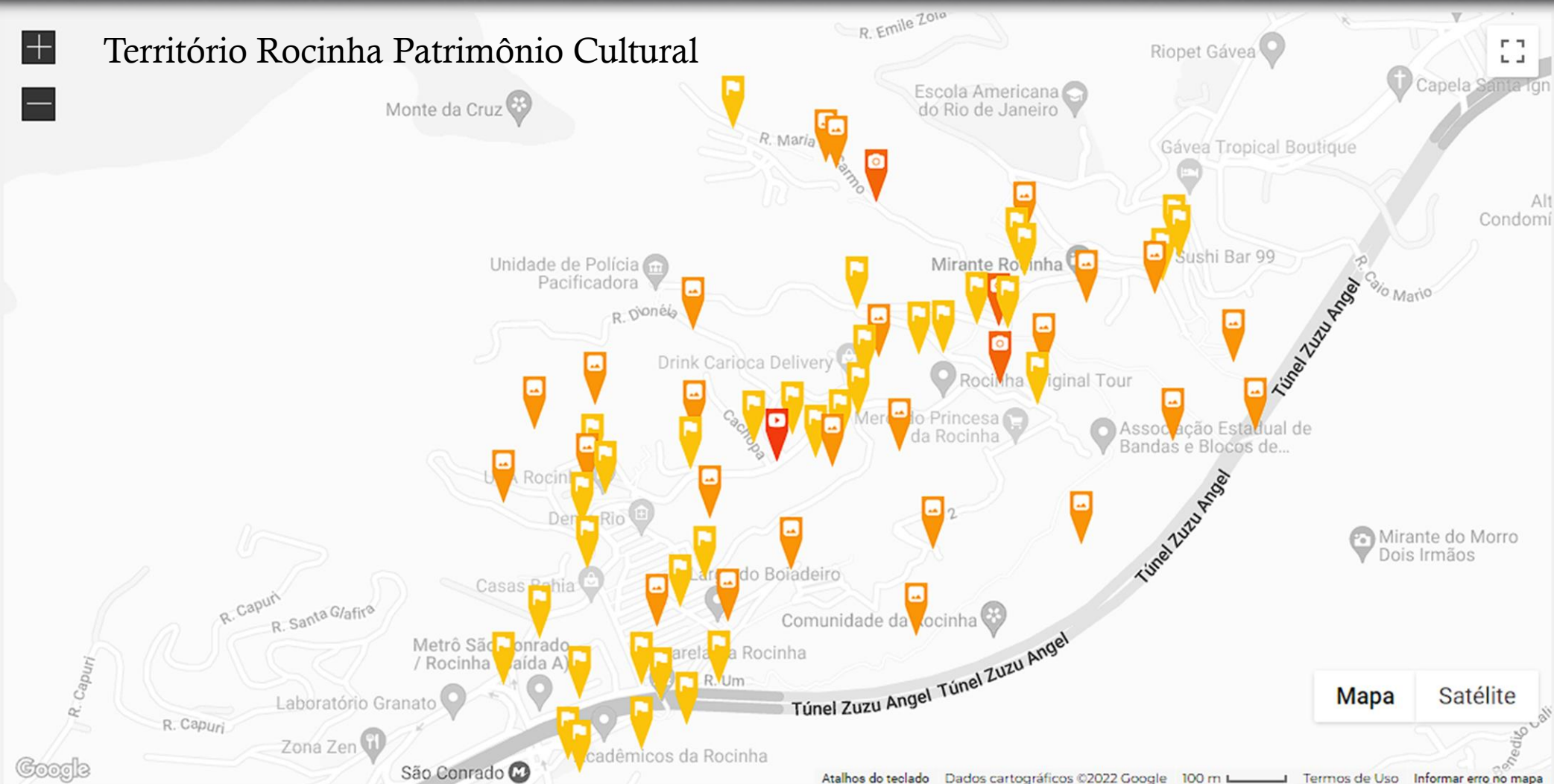
II. Ruelas, becos, biroscas, subidas e descidas: os moradores como sujeitos do patrimônio

→ Respeitar as suas múltiplas narrativas, suas dissonâncias e consonâncias, e reconhecer seus lugares de memória. A questão da “patrimonialização” das favelas ligadas à sua promoção enquanto destino turístico.

→ Museu Sankofa → A participação dos moradores: **galeria** e **mapa colaborativo**.



Território Rocinha Patrimônio Cultural



Mapa Satélite

- fotos
- localidades
- pontos de referência
- videos

Fonte: Google Maps

Bem-vindos à Rocinha!

Referências bibliográficas

CACHAMBI – RIO DE JANEIRO. Disponível em: <https://www.oriodejaneiro.com/cachambi-rio-de-janeiro/>

CACHAMBI: DOS IMENSOS CAPINZAIS A UM DOS BAIRROS QUE MAIS CRESCE NA CIDADE. Disponível em: <http://www.rio.rj.gov.br/web/portaldoservidor/exibeconteudo?id=4126696#:~:text=De%20origem%20ind%C3%ADgena%2C%20o%20nome,para%20animais%2C%20valorizando%20os%20terrenos>

CARVALHO, EVANDRO LUIZ DE; SOUZA, SERGIO LINHARES MIGUEL DE. **FAVELA, LUGAR DE EDUCAÇÃO PARA O PATRIMÔNIO CULTURAL**. Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro: INEPAC. Disponível em: <http://www.inepac.rj.gov.br/index.php/acervo/detalhar/33/0>. Acessado em 10 de maio de 2022.

DIAGNÓSTICO URBANÍSTICO E AMBIENTAL. Disponível em: http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/6165511/4162025/compur_rio_das_pedras_24_03_2014.pdf

IMAGENS SATÉLITES RIO DAS PEDRAS – NEPHU UFF. Disponívem em: <http://nephu.sites.uff.br/programa/mapeando-conflitos/mapeando-comunidades/comunidades-do-rio-de-janeiro/rio-das-pedras/>

MEDEIROS, Bianca Freire. **FAVELA COMO PATRIMONIO DA CIDADE? REFLEXÕES E POLEMICAS ACERCA DE DOIS MUSEUS**. Estudos Históricas, Rio de Janeiro, nO 38, julho-dezembro de 2006, p. 49-66. 49. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2266/1405>

MEMÓRIA ROCINHA – Projeto Sankofa: Disponível em: <http://memoriarocinha.com.br/>

OLIVEIRA, JOSÉ ROBERTO; CÂMARA, ALINE DEFELIPE. RIO DAS PEDRAS: SEIS DÉCADAS DE HISTÓRIA E SUPERAÇÃO. III SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE URBANIZAÇÃO DE FAVELAS - URBFAVELAS. Disponível em: <http://www.sisgeenco.com.br/sistema/urbfavelas/anais2018a/ARQUIVOS/GT1-178-139-20180820225559.pdf>

CASTO, Adão Osdayan Cândido de Castro. URBANIZAÇÃO E A PROBLEMÁTICA SOCIOAMBIENTAL NA BAIXADA DE JACAREPAGUÁ: ESTUDO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS PEDRAS. DOI - 10.20396/sbgfa.v1i2017.1918 - ISBN 978-85-85369-16-3. Disponível em: <https://doi.org/10.20396/sbgfa.v1i2017.1918>

ROLE CARIOCA: CACHAMBI COMO ROTEIRO HISTÓRICO. Disponível em: <https://www.rolecarioca.com.br/roteiro/42/cachambi.html>